

MANUAL DO ALUNO

ESPECIALIZAÇÃO EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS - UNA-SUS/UFMA

ORGANIZADORES

Ana Emilia Figueiredo de Oliveira • Daniele Meira Conde Marques
Elza Bernardes Monier • Halinna Larissa Cruz Correia de Carvalho Buonocore
Humberto Oliveira Serra • Joana Albuquerque Bastos de Sousa • Juan Magalhães Paiva
Luana Martins Cantanhede • Maiara Monteiro Marques Castelo Branco
Silas Alves Costa • Vanessa Maria Belo de Sousa Mendes



EDUFMA

ORGANIZADORES

Ana Emilia Figueiredo de Oliveira • Daniele Meira Conde Marques
Elza Bernardes Monier • Halinna Larissa Cruz Correia de Carvalho Buonocore
Humberto Oliveira Serra • Joana Albuquerque Bastos de Sousa • Juan Magalhães Paiva
Luana Martins Cantanhede • Maiara Monteiro Marques Castelo Branco
Silas Alves Costa • Vanessa Maria Belo de Sousa Mendes

MANUAL DO ALUNO

ESPECIALIZAÇÃO EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS - UNA-SUS/UFMA

São Luís



EDUFMA

2023

Copyright © 2023 by EDUFMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Prof. Dr. Fernando Carvalho Silva

Reitor

Prof. Dr. Leonardo Silva Soares

Vice-Reitor

Fernando Carvalho Silva

**Agência de Inovação, Empreendedorismo, Pesquisa,
Pós-Graduação e Internacionalização**

EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Prof. Dr. Sanatiel de Jesus Pereira

Diretor

CONSELHO EDITORIAL

Prof. Dr. Antônio Alexandre Isídio Cardoso

Prof. Dr. Elídio Armando Exposto Guarçoni

Prof. Dr. André da Silva Freires

Prof. Dr. Márcio José Celeri

Profª. Dra. Diana Rocha da Silva

Profª. Dra. Gisélia Brito dos Santos

Prof. Dr. Edson Ferreira da Costa

Prof. Dr. Marcos Nicolau Santos da Silva

Prof. Dr. Carlos Delano Rodrigues

Profª. Dr. Felipe Barbosa Ribeiro

Profª. Dra. Maria Aurea Lira Feitosa

Prof. Dr. Flávio Luiz de Castro Freitas

Bibliotecária Dra. Suênia Oliveira Mendes

Prof. Dr. José Ribamar Ferreira Junior

PRODUÇÃO UNA-SUS/UFMA

Revisão Textual

Regysane Botelho

Design Gráfico

Gabriel Victor Oliveira Barrozo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS/UFMA.

Curso de especialização em medicina de família e comunidade [manual do aluno] [recurso eletrônico] / Programa Médicos pelo Brasil; Ana Emília Figueiredo de Oliveira [et al.] (org.). — São Luís: UNA-SUS, 2023.
53p.

Modo de acesso: World Wide Web
<www.unasus.ufma.br>

ISBN: 978-65-5363-332-2

1. Educação a Distância – história. 2. Educação a Distância – Especialização. 3. Manual do aluno. I. Programa Médicos pelo Brasil. II. Oliveira, Ana Emília Figueiredo de [et al.] (org.).

CDD 371.35

CDU 37.018.43(035)

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Maria das Graças Farias - CRB 13/ 647/2010.

PRODUZIDO NO BRASIL [2023]

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida, armazenada em um sistema de recuperação ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, microimagem, gravação ou outro, sem permissão do autor.

| EDUFMA | EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Av. dos Portugueses, 1966 | Vila Bacanga

CEP: 65080-805 | São Luís | MA | Brasil

Telefone: (98) 3272-8157

www.edufma.ufma.br | edufma.sce@ufma.br

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - UFMA

Diretora - Rosane Nasar Meireles Guerra Liberio

COORDENAÇÃO-GERAL DA DTED/UNA-SUS/UFMA

Ana Emilia Figueiredo de Oliveira

COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Humberto Oliveira Serra

COORDENAÇÃO DE OFERTAS EDUCACIONAIS

Elza Bernardes Monier

COORDENAÇÃO DE TUTORIA

Luana Martins Cantanhede

SUPERVISÃO DE MONITORAMENTO DISCENTE

Daniele Meira Conde Marques

SUPERVISÃO DE TUTORIA

Halinna Larissa Cruz Correia de Carvalho Buonocore

Joana Albuquerque Bastos de Sousa

Maiara Monteiro Marques Castelo Branco

Silas Alves Costa

Vanessa Maria Belo de Sousa Mendes

ORGANIZADORES

Ana Emilia Figueiredo de Oliveira

Daniele Meira Conde Marques

Elza Bernardes Monier

Halinna Larissa Cruz Correia de Carvalho Buonocore

Humberto Oliveira Serra

Joana Albuquerque Bastos de Sousa

Juan Magalhães Paiva

Luana Martins Cantanhede

Maiara Monteiro Marques Castelo Branco

Silas Alves Costa

Vanessa Maria Belo de Sousa Mendes

UNA-SUS/UFMA

Site: www.unasus.ufma.br



APRESENTAÇÃO

Prezado (a) aluno (a),

A Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS) é um projeto do Ministério da Saúde, desenvolvido pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), a qual fornece condições para o funcionamento de uma rede colaborativa de instituições de ensino superior, serviços de saúde e gestão do SUS, com o objetivo de atender às necessidades de formação e educação permanente dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde.

A oferta de cursos de especialização lato sensu é uma das estratégias adotadas pela UNA-SUS para promover a qualificação do trabalho em saúde. Nesse sentido, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) em parceria com a Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde – UNA-SUS, por meio das Universidades Federais – UFs que compõem a Rede UNA-SUS, solicitou a cooperação para o desenvolvimento de um curso de especialização em Medicina de Família e Comunidade, visando atender à demanda do Programa de Provimento de Médicos pelo Brasil.

Este Manual apresenta informações e orientações que facilitarão a organização e realização dos seus estudos no curso de especialização.

Abrace esse desafio e seja bem-vindo (a)!

Profa. Dra. Ana Emilia Figueiredo de Oliveira
Coordenadora Geral UNA-SUS/UFMA





Sumário

1 QUEM SOMOS?	09
2 CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO	12
2.1 Definição	13
2.2 Mas, como estudar a distância?	14
2.3 E o curso, como funciona?	27
2.3.1 Atividades educacionais	28
2.3.2 Critérios de avaliação	31
2.3.3 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	35
2.3.4 Matriz curricular do curso de especialização em Medicina de Família e Comunidade - UNA-SUS / UFMA.	37
2.3.4 Tutoria e monitoramento	46
2.4 Aprovação final e certificação	48
2.5 Central de Atendimento	49
2.6 Atestados e desligamento	50
REFERÊNCIAS	52

CAPÍTULO 01

QUEM SOMOS?

A UNA-SUS/UFMA atua na educação em saúde por meio da modalidade de educação a distância, sempre em busca de inovação e excelência. Criada com a finalidade de oferecer qualificação profissional aos trabalhadores da saúde, a universidade conta com expressivo número de cursos de especialização e extensão em diversas áreas.

Com atuação baseada nas diretrizes de educação permanente, visa à resolução de problemas presentes no dia a dia dos profissionais de saúde que atuam no SUS. Para isso, os cursos oferecidos pela Rede UNA-SUS têm enfoque prático e dinâmico, utilizando casos clínicos comuns. Todos os cursos são voltados para a capacitação de profissionais da área da saúde e atuam em pontos estratégicos.

O trabalho acontece de forma articulada com outras instituições acadêmicas da UNA-SUS, constituindo uma rede nacional para fortalecimento da educação permanente em saúde no país. Nesse sentido, a UNA-SUS/UFMA colabora com a disponibilização de objetos de aprendizagem no Acervo de Recursos Educacionais em Saúde - ARES.



São ofertados cursos autoinstrucionais e tutorados de forma gratuita, na modalidade de educação a distância, utilizando para isso um ambiente virtual de aprendizagem.

Os cursos autoinstrucionais oferecem materiais didáticos para que os alunos estudem conforme seu ritmo de aprendizagem e disponibilidade de tempo, por isso não há a participação direta de tutores. Os cursos tutorados, caso das especializações, são mediados por tutores responsáveis por acompanhar o processo ensino-aprendizagem dos alunos ao longo da oferta.

A UNA-SUS/UFMA está estruturada em quatro eixos: produção de conhecimento; cooperação em tecnologias educacionais; apoio presencial; e certificação educacional.

Com isso, aplica como metodologia: produção de objetos de aprendizagem, tais como livro *online*, vídeos, *podcasts*, atividades educacionais, jogos educacionais e livro *offline* em aplicativo para dispositivos móveis; produção de softwares de apoio à gestão; depósito de objetos de aprendizagem no Acervo de Recursos Educacionais da UNA-SUS - ARES; gerenciamento interno de recursos educacionais; desenvolvimento de atividades de pesquisa de cooperação técnica, visando ao fortalecimento da UNA-SUS; e formação permanente de tutores e colaboradores para educação em saúde.

CAPÍTULO 02

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

2.1 DEFINIÇÃO

Conforme o Ministério da Educação, cursos de especialização *lato sensu* são aqueles abertos a candidatos que atendam às exigências das instituições de ensino e possuam diploma de curso superior.

As opções pedagógicas dos cursos de especialização são pautadas nas diretrizes da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, as quais se apoiam na aprendizagem significativa (interessada nas vivências anteriores dos alunos) e priorizam práticas de ensino-aprendizagem problematizadoras (olhar crítico da realidade).

A UNA-SUS/UFMA apoia ainda a sua prática nas metodologias ativas de ensino-aprendizagem, que buscam centrar o processo formativo no perfil e nas necessidades do aluno, com o objetivo de desenvolver as competências (a capacidade de articular conhecimentos, habilidades e atitudes a fim de realizar uma atividade complexa) previstas no currículo do curso.

A especialização em Medicina de Família e Comunidade, oferecida na modalidade de Educação a Distância (EAD), apresenta atividades de participação em fórum, desafio prático de trabalho, prova *online*, prova presencial e defesa síncrona individual de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

O curso tem duração mínima de 1.365 horas e carga horária máxima de 1.440 horas e ao seu término o aluno obtém um certificado de especialização em Medicina de Família e Comunidade, expedido pela Universidade Federal do Maranhão.

2.2 MAS, COMO ESTUDAR A DISTÂNCIA?

Fazer um curso a distância exige esforço especial do aluno para mudar algumas atitudes enraizadas pelos longos anos de estudo presencial. O aluno precisa organizar-se e estar atento para não cair nas diversas armadilhas que ameaçam quem resolve estudar fora das paredes de uma sala de aula tradicional. Veja, a seguir, algumas dicas para conduzir com sucesso o seu curso a distância.

ORGANIZAÇÃO – organize sua vida para incluir novas atividades de estudo. Reserve, diariamente, um tempo para se dedicar ao curso. Informe seus familiares, amigos e colegas de trabalho sobre o curso que está realizando. O respeito, o apoio e o incentivo daqueles que o cercam são muito importantes nesse momento.

COMPROMETIMENTO – comprometa-se com o curso que está realizando. Reconheça a importância de adquirir novos conhecimentos,

atitudes e habilidades para crescer pessoal e profissionalmente. Não deixe que outros compromissos interfiram no horário que reservou para os seus estudos.

APRENDER A APRENDER – aprenda a estudar de forma correta e sistematizada, para ganhar tempo e extrair o máximo proveito do curso.

MOTIVAÇÃO – mantenha-se motivado e ajude a motivar os outros colegas. Cursos mais longos, tanto presenciais quanto a distância, enfrentam o desafio de reter o interesse e a atenção dos alunos por um período prolongado. Às vezes, o cansaço e os diversos imprevistos que surgem conspiram para que os alunos desistam do curso. Seja firme nos seus ideais e aprenda a vencer as dificuldades da vida, sem abandonar a realização dos seus sonhos de crescimento pessoal e profissional.

APRENDER A APRENDER

Passo 1 – O que significa estudar?

Quando se é criança, os professores são preparados para assumir a maior parte da responsabilidade sobre **o que nós aprendemos e como aprendemos**. Como adultos, cabe a nós decidirmos o que estudar e quanto

esforço aplicar nos estudos. Os nossos professores não assumem a responsabilidade de nos dizer o que devemos aprender, como devemos aprender e quanto devemos aprender. É nossa a tarefa de “administrar” todas essas coisas segundo nossas necessidades. Para isso, nós devemos decidir quais são as nossas prioridades, estabelecer nossas metas e trabalhar nossas próprias estratégias para alcançá-las.

Quando criança, muito do que nos era ensinado vinha sob a forma de fatos. Ganhávamos pontos em função da precisão em repetir para o professor o que nos foi apresentado. Como alunos adultos, descobrimos que a “verdade” sobre as coisas pode ser discutível. Os professores esperam que o aluno adulto forme seus próprios julgamentos sobre os pontos fortes e fracos das várias ideias a ele apresentadas. Assim, é esperado que nós possamos argumentar sobre as ideias apresentadas, e não apenas repeti-las. A ênfase muda de um receptor passivo do conhecimento para um interlocutor que está ativamente buscando compreender as coisas.

Vamos encerrar esta seção relembrando os seus principais pontos.

>>>

PONTOS-CHAVE



Quando estivermos estudando, devemos:

- absorver ideias;
- refletir sobre essas ideias; e
- expressar novas ideias.

Como aluno adulto, devemos:

- decidir sobre nossas prioridades;
- estabelecer nossas metas;
- trabalhar nossas estratégias de estudo; e
- expressar nossos pontos de vista sobre os assuntos.

Passo 2 – Preparando-se para estudar

Até que desenvolvamos algum tipo de “sistema de estudo”, ou seja, até que percebamos o que precisa ser feito e quando deve ser feito, perdemos um bom tempo dando voltas sem chegar a lugar algum. Vejamos, a seguir, algumas dicas que poderão nos ajudar a desenvolver um bom “sistema de estudo”.

Administração do tempo

A administração do tempo envolve dois aspectos importantes:

- (1) encontrar tempo suficiente para estudar; e
- (2) usar bem esse tempo.

Vamos falar mais sobre cada um desses dois aspectos:

Encontrar tempo para estudar

Todos nós temos compromissos sociais (buscar filhos no colégio, jantar com amigos etc.), compromissos de trabalho (a maioria de nós trabalha o dia todo) e interesses de lazer (ir ao cinema, assistir à televisão, passear com os filhos). Todas essas coisas são importantes, mas a pergunta é: existe espaço suficiente entre essas atividades para acomodar um tempo para os estudos?

Como estudantes adultos sempre temos que fazer escolhas difíceis quando se trata de tempo. Quando o estudo entra novamente em nossas vidas, significa que teremos que renunciar a alguma coisa. Entretanto, uma vida feita somente de trabalho e estudo é muito difícil e não é saudável. Precisamos também de momentos de lazer. Esse é um dos primeiros problemas que vamos enfrentar: saber planejar nossas vidas de forma que ela contemple espaço para o trabalho, os estudos e o lazer. Uma maneira de fazer isso é elaborar um calendário que exemplifique uma semana típica do nosso dia a dia (aquela sem feriados e sem atividades extras).

TURNO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
Manhã							
Tarde							
Noite							

Preenchido o calendário com todas as atividades, devemos verificar quanto tempo sobrou para estudarmos. Caso não sobre tempo, devemos identificar os momentos em que há uma sobrecarga de compromissos. É

deles que devemos cortar ou remanejar algumas atividades, para poder encaixar nossos momentos de estudo.

Usar bem o tempo para estudar

Muitas pessoas têm dificuldade não apenas para encontrar tempo suficiente para estudar, mas também para saber usar bem esse tempo. Elas não conseguem decidir que tarefas fazer em um período disponível de duas horas, por exemplo. Pensando no que fazer, elas acabam perdendo parte desse precioso tempo, sem conseguir avançar muito em seus estudos.

Para evitar isso, devemos ter uma noção de quanto tempo precisamos para realizar determinado tipo de tarefa e por quanto tempo podemos nos dedicar a ela. Isso irá nos ajudar a planejar quando e como podemos ler um texto difícil ou escrever um trabalho, ou como organizar nossas anotações ou ler o resumo de um texto.

Definir as tarefas

A primeira coisa a fazer é ter uma ideia geral do que esperamos realizar em uma determinada semana. Além dessa ideia geral, precisamos também definir tarefas menores, como “ler as próximas dez páginas de um capítulo”, para saber quanto tempo será gasto nessas tarefas específicas e manejar melhor o tempo disponível.

Quando uma tarefa estiver bem definida, será mais fácil concentrar nossa atenção nela, resistindo às distrações que podem atrapalhar sua execução.

Por que é tão fácil nos distrairmos quando estamos estudando?

Quando não entendemos um texto e não sabemos o que devemos fazer, isso nos deixa com uma sensação de inquietude e desconforto. As distrações oferecem a chance de focar nossa atenção em coisas familiares e que fazem sentido na nossa vida, ajudando-nos a escapar das incertezas que o estudo geralmente traz.

O desejo de evitar incertezas é muito forte. Essa é a razão por que é tão importante definir claramente as tarefas que devemos executar, para poder criar um sentido para o trabalho que estamos realizando. Se percebermos que estamos frequentemente parando a tarefa que estamos fazendo, devemos estabelecer uma tarefa menor e mais definida. Por exemplo, se não conseguirmos nos concentrar no texto que estamos lendo, comecemos a copiar as palavras ou frases-chave de cada parágrafo. Isso nos dará uma tarefa mais concreta em que nos concentrarmos.

Vejamos algumas tarefas típicas que podemos definir em nosso sistema de estudo:

- finalizar o módulo de estudos que iniciamos hoje;
- organizar uma biblioteca sobre os textos e sites que lemos e visitamos nas últimas semanas;
- planejar nossas atividades de aprendizagem da próxima semana;
- pesquisar na biblioteca ou na internet material que poderá ser útil para o curso; e
- organizar anotações e ideias para auxiliar nossos estudos e nossa avaliação final.

Após dar uma “forma” ao estudo e identificar o número de tarefas que precisam ser feitas, precisaremos dividir o tempo que temos disponível entre essas tarefas. Não devemos pensar que conseguiremos fazer isso de uma forma precisa e conforme o que foi previamente planejado. Estudar é algo muito imprevisível para que consigamos essa precisão. Mas podemos estabelecer grandes alvos que irão ajudar na decisão sobre o melhor momento de parar uma atividade e começar outra, por exemplo.

Tarefa x tempo

A **administração do tempo** e a **administração da tarefa** estão intimamente relacionadas. Devemos criar um equilíbrio entre elas. Se ficarmos muito obcecados com o fator tempo, corremos o risco de ficar pensando em termos de **“quantas horas vamos gastar”** ao invés de **“quanto estamos aprendendo”**. Ademais, se focarmos muito na tarefa, corremos o risco de gastar muito tempo para executá-la. Essa é a razão por que precisamos sintonizar nossa atenção em ambas as formas de administração, a do **tempo** e a da **tarefa**, para conseguirmos um equilíbrio entre elas.

Ambiente e material de suporte

- Onde estudar?

É importante ter um local onde possamos nos sentar regularmente para estudar. O ideal é que nesse local tenhamos condições para estudar sem sermos perturbados, com espaço para espalhar os livros e acesso fácil à internet e aos nossos arquivos, bem como boas condições de luz e temperatura.

- Materiais de apoio

Devemos ter à mão alguns materiais úteis como lápis, caneta, folhas de papel em branco (ou um caderno, se preferirmos), arquivo com fichas em branco, etiquetas e um bom dicionário.

- **Onde guardar o material do curso**

Os materiais dos cursos a distância podem ser divididos em diferentes categorias: impressos, gravados e materiais *online*. Todos precisam de organização para que possamos encontrá-los sempre que for preciso.

- **Materiais *online***

Em um curso *online*, há indicação de leituras, endereços de *sites*, comunidades e diversas referências para nos ajudar a aprender melhor. É importante construirmos uma biblioteca particular com diretórios e pastas em nosso computador, onde esses materiais e referências fiquem organizados. No futuro, mesmo após finalizarmos o curso, poderemos recorrer a essas referências em nossas atividades profissionais e pessoais.

- **Onde pesquisar**

Ao começarmos o curso, é interessante sabermos onde buscar informações suplementares para leitura. Elas irão enriquecer e acelerar o nosso processo de aprendizagem. Além, é claro, das fontes tradicionais como bibliotecas e livrarias em nossa cidade, agora temos a nosso dispor livre acesso à maior e mais bem atualizada biblioteca do mundo: basta acessar a internet. Quando quisermos saber mais sobre um assunto, podemos entrar

em alguns *sites* de pesquisa da internet e digitar o assunto que estamos buscando (e.g.: os tradicionais www.google.com.br e www.yahoo.com.br). Depois de familiarizados com o conteúdo, podemos entrar em bases de dados para encontrar as últimas evidências sobre o conteúdo específico que estamos estudando. Temos como principais bases Pubmed, Scielo e Web of Science, entre outras.

- **O apoio social**

Algumas pessoas não percebem o quanto é importante alguém se concentrar quando está estudando. Focar o pensamento com a intensidade necessária para compreender coisas novas já é bastante difícil. Se houver interrupções constantes nesse processo de concentração, a tarefa se tornará impossível. Portanto, devemos deixar claro para os nossos familiares, amigos e colegas o quanto esse curso é importante para nós. Assim, eles saberão respeitar os nossos momentos de estudo e ainda poderão nos incentivar a seguir em frente.

Ao encerramos esta seção, vamos relembrar os pontos-chave que vimos até agora. >>>

PONTOS-CHAVE



Ao começarmos nossos estudos, precisaremos pensar sobre os seguintes pontos:

Administrar o tempo - planejar nossa semana para encontrarmos tempo para estudar e usá-lo de forma eficiente, adequando cada tipo de tarefa aos intervalos de tempo disponíveis.

Definir tarefas - identificar a quantidade e o tipo de tarefas a serem feitas, reservando tempo para cada uma, além de monitorar o nosso progresso nessas atividades.

Definir um local para estudar - procurar um local tranquilo e confortável para estudar.

Preparar material de apoio - cercar-se dos materiais necessários para os estudos, pesquisando em livrarias, bibliotecas ou na internet. Nesse momento, vale usar os recursos disponíveis no curso e neste manual para fazer pesquisas.

Buscar apoio social dos parentes e amigos - informar a nossos parentes e pessoas próximas que estamos estudando a distância para que eles nos apoiem.

2.3 E O CURSO, COMO FUNCIONA?

O curso se organiza em momentos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), mediados por tutores, momentos presenciais avaliativos e defesa de TCC.

A partir dessa perspectiva, a estrutura curricular é conformada por módulos, compostos por unidades e atividades educacionais. Esses componentes são organizados em momentos específicos do curso, conforme descrito a seguir.

Componentes estruturantes do curso

Momentos no AVA - situações de aprendizagem mediadas por tutores, a partir dos módulos educacionais. A participação dos alunos nas atividades apresentadas no AVA é obrigatória, podendo ser reprovados os alunos que não acessarem o ambiente ou não tiverem desempenho satisfatório nas atividades.

Momentos presenciais – encontros pré-estabelecidos para a realização de atividades presenciais, a saber: atividades complementares e prova presencial, orientadas pelo tutor presencial.

A cada semestre o aluno receberá uma declaração de completude das atividades complementares presenciais, que deverá ser apresentada ao tutor **online**, via AVA. A não apresentação de uma das declarações das atividades complementares presenciais planejadas para o curso ocasionará a reprovação do profissional estudante no curso de especialização. Em caso de dúvidas sobre a declaração das atividades complementares ou tutoria clínica, o aluno deve entrar em contato com o Suporte da UNASUS/SE (<https://sistemas.unasus.gov.br/suporte/>).

Momentos de defesa de TCC – de maneira integrada e transversal à vivência do curso, o profissional especializando desenvolverá um Projeto de Intervenção - PI ou, em uma visão mais específica, um Projeto de Saúde do Território - PST, a partir do seu olhar para a realidade de saúde da população do seu território de atuação e do seu conhecimento do perfil epidemiológico municipal.

Fique atento ao cronograma e às atualizações disponibilizadas no ambiente virtual!

2.3.1 ATIVIDADES EDUCACIONAIS

A partir dos princípios da aprendizagem problematizadora e significativa e da educação de adultos, foi definido um elenco de atividades educacionais que visam ao desenvolvimento das competências delineadas no currículo dos cursos de especialização.

A perspectiva é o enfoque nas necessidades de aprendizagem dos alunos, com base em situações de aprendizagem orientadas pela integração entre teoria e prática. Fazem parte desse elenco:

Fórum avaliativo

Na plataforma Moodle, ocorrerá um fórum de discussão de caráter avaliativo proposto a partir do conteúdo teórico, mediado pelos tutores *online*, com participação coerente dos profissionais estudantes sobre o tema escolhido.

Atividades de desafio prático de trabalho

São atividades de aplicação prática do conteúdo estudado, associadas às informações coletadas da própria realidade cotidiana do profissional estudante, utilizando a metodologia de desafios. Tais atividades serão estruturadas em uma sequência de ações lógicas para desenvolvimento de competências técnicas, sob a orientação dos tutores *online*, sendo por eles avaliadas, e ficarão registradas na ferramenta Tarefa do AVA.

Prova *online*

A prova *online* é uma avaliação obrigatória e tem, primeiramente, a função de diagnosticar a aquisição de conhecimento teórico das competências

em desenvolvimento nos módulos. Contribuirá também com a função formativa, na medida em que os *feedbacks* dos itens serão explicativos e contextualizados segundo os conteúdos abordados.

Prova presencial

Ao final de cada semestre do curso, mais precisamente no último encontro do profissional estudante com o seu tutor presencial no semestre, os profissionais estudantes deverão responder a uma avaliação somativa (prova presencial digital) na mesma unidade de saúde em que realizam suas atividades complementares presenciais.

Módulos eletivos - deverão ser cursados de maneira transversal à especialização, de acordo com a escolha de temáticas pelo estudante, perfazendo um total mínimo de 120 horas e máximo de 195 horas (se o total da carga horária no módulo eletivo for superior a 195 horas, as horas excedentes não serão contabilizadas).

Atenção! Só serão aceitos certificados de cursos cadastrados na plataforma <https://www.unasus.gov.br/> com data de início estabelecida pela Coordenação. Em caso de dúvidas, entre em contato com seu tutor online.

2.3.2 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Para cada tipo de atividade do nosso elenco, existem critérios avaliativos, quais sejam:

Fórum avaliativo

Com participação obrigatória em todos os módulos, será atribuída nota 0 ou 10, com **peso 1**, à atividade fórum avaliativo, para cálculo da média final do módulo.

Atividades de desafio prático de trabalho

Considerada formativa por suas características de aplicação prática e por ser estratégica no processo ensino-aprendizagem, a avaliação formativa por meio de desafios práticos terá caráter obrigatório, estará presente em todos os módulos do curso e será computada com **peso 4** para a média final do módulo.

Prova online

A prova online é aplicada por meio de teste objetivo online, constando de 05 questões/itens de avaliação, resolvidos diretamente no ambiente virtual de aprendizagem com **peso 3**. Essas provas serão disponibilizadas para os profissionais estudantes enquanto o módulo estiver sendo trabalhado e durante a semana de recuperação que antecede o encontro presencial.

Caso o profissional estudante não tenha conseguido obter a **nota mínima (6 pontos)**, terá mais 5 chances de refazer a prova quando se considerar mais bem preparado. Os resultados dos testes, gerados automaticamente pelo sistema, ficarão registrados no relatório de aproveitamento do profissional estudante.

Prova presencial

Essa atividade tem **peso 2** e será realizada na unidade de saúde em que o estudante desempenha suas atividades. Essa avaliação se dará por meio de prova objetiva com 02 questões por módulo.

Média final do módulo (MFM)

A atribuição de notas ao final de cada módulo será realizada com a utilização da seguinte equação:

$$MFD = [(F \times 1) + (DT \times 4) + (PO \times 3) + (PP \times 2)] / \text{soma dos pesos das avaliações}$$

Na qual:

F = Participação em fórum (peso 1)

DT = Atividade de desafio prático de trabalho (atividade orientada pelo tutor *online* utilizando a ferramenta Tarefa no AVA) (peso 4)

PO = Prova *online* (questionário objetivo) (peso 3)

PP = Prova presencial individual (peso 2)

MFD = Média final do módulo

O índice de aproveitamento será calculado pela média ponderada dos módulos, considerando como peso o número de créditos dos módulos, observada a seguinte tabela de equivalência:

Tabela de equivalência			
Conceito	Significado	Equivalência numérica	Equivalência em notas Pontos decimais
A	Excelente	4	9 a 10
B	Bom	3	6 a 8
C	Regular	2	5
D	Insuficiente	0	0 a 4

Recuperação de notas

As possibilidades de recuperação de notas e atividades no decorrer do curso serão articuladas pela coordenação do curso e informadas previamente aos alunos por seus tutores via AVA.

2.3.3 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Com a finalidade de conduzir o profissional estudante no desenvolvimento do projeto, o curso contará com um módulo de metodologia de 45 horas, que deverá ser trabalhado de maneira transversal ao curso. A princípio, a orientação do processo de elaboração do projeto e do TCC estará sob a responsabilidade do tutor-orientador, ao longo de todos os módulos, por meio de sistema específico de gestão e orientação de TCC.

Esse trabalho de conclusão de especialização deverá ser entregue no formato de monografia e apresentado por meio de pôster e de depoimento do profissional estudante sobre a experiência vivida, via internet, com transmissão síncrona para banca e gravada, para arquivo de comprovação na UFMA. A banca será composta por 03 professores.

A definição do tema do projeto deverá ser feita dentre os indicadores de saúde que estão elencados pela Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde para acompanhamento dos municípios brasileiros como indicadores de processo na gestão.

Esses indicadores de saúde trazem em si diversas dimensões que possibilitam uma análise mais crítica da execução da Atenção Primária à Saúde, de tal forma a escolha de um deles para o desenvolvimento de um projeto

poderá produzir algum impacto para melhoria ou reorganização do serviço.

O TCC será avaliado de acordo com os seguintes critérios:

- completude do trabalho, conforme os critérios acadêmicos;
- relevância e aderência do tema aos indicadores de saúde; e
- aplicabilidade e factibilidade da proposta.

Todos os contatos entre aluno e tutor-orientador, para fins de orientação ao longo do curso até o TCC, deverão ser realizados via AVA. Não serão consideradas oficiais as comunicações e os envios de trabalhos por outros canais, exceto se previamente autorizados pela coordenação do curso.

ATENÇÃO!



O PLÁGIO constitui uma ilegalidade e o aluno que praticar tal ato em seu TCC será reprovado automaticamente no curso.

Pendências de qualquer natureza nos módulos do curso impedirão o aluno de realizar a defesa do TCC.

2.3.4 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE - UNA-SUS / UFMA.

Eixo 1			
Princípios e Fundamentos do SUS e da Atenção Primária à Saúde			
Módulo	Título	CH	Créditos
1	Políticas de Saúde: processo histórico e a organização do SUS	15	1
2	Atenção Primária à Saúde e Estratégia Saúde da Família: bases históricas, políticas e organizacionais	15	1
3	Princípios da Medicina de Família e Comunidade	15	1

Eixo 2

Ferramentas da Medicina de Família e Comunidade

Módulo	Título	CH	Créditos
4	Ferramentas de abordagem clínica	30	2
5	Gestão da clínica e coordenação do cuidado	30	2
6	Abordagem familiar	30	2
7	Abordagem comunitária	30	2

Eixo 3

Cuidado a grupos populacionais específicos e situações especiais

Módulo	Título	CH	Créditos
8	Saúde da criança e do adolescente	30	2
9	Saúde da mulher	30	2
10	Saúde do homem	15	1
11	Saúde do idoso	15	1

Eixo 4			
Atenção à Saúde			
Módulo	Título	CH	Créditos
12	Abordagem aos problemas gerais e inespecíficos	30	2
13	Abordagem aos problemas de ouvidos, nariz, garganta e pulmões	30	2
14	Abordagem a problemas de saúde mental	30	2
15	Abordagem a problemas digestivos	15	1
16	Abordagem a problemas infecciosos	30	2
17	Abordagem a problemas cardiovasculares	30	2
18	Abordagem a problemas dermatológicos	15	1

>>>

Eixo 4			
Atenção à Saúde			
Módulo	Título	CH	Créditos
19	Abordagem a problemas hematológicos	15	1
20	Abordagem a problemas metabólicos	30	2
21	Abordagem a problemas de vias urinárias	15	1
22	Abordagem a problemas musculoesqueléticos	30	2
23	Abordagem a problemas do sistema nervoso	30	2
24	Abordagem a problemas de olhos e visão	15	1

Eixo 5

Cuidado a grupos populacionais específicos e situações especiais

Módulo	Título	CH	Créditos
25	Atenção à saúde das populações do campo, florestas e águas e populações tradicionais	15	1
26	Atenção às situações de violência	15	1
27	Atenção à saúde do trabalhador	15	1
28	Atenção à sexualidade	15	1

Eixo 6

Procedimentos e organizações específicas do cuidado

Módulo	Título	CH	Créditos
29	Realização de procedimentos na APS	30	2
30	Urgências e emergências na APS	30	2
31	Cuidados domiciliares	15	1
32	Cuidados paliativos	15	1

Eixo transversal

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Módulo	Título	CH	Créditos
33	Metodologia do Trabalho de Conclusão de Curso	45	3

Módulos eletivos - transversais			
Módulo	Título	CH	Créditos
34	<p>Eletivas</p> <p>Os profissionais estudantes poderão escolher entre um leque de opções.</p> <p>Carga horária mínima - 120h Carga hora máxima - 210h</p> <p>Registro a partir de apresentação de certificado pelo profissional estudante e verificado e registrado no sistema pelo tutor online.</p>	120-195	8 a 13

Atividades complementares			
Módulo	Título	CH	Créditos
35	<p>Atividades complementares</p> <p>Os profissionais estudantes participarão de quatro atividades presenciais, geridos pela agência de provimento, com acompanhamento tutorial em unidades de saúde.</p> <p>Carga horária - 4 atividades de 120h Carga horária total - 480h</p> <p>Registro a partir de apresentação de declaração de participação pelo profissional estudante e verificada e registrada no sistema pelo tutor online.</p>	480	32
Total da CH mínima		1365	92
Total da CH máxima		1440	96

2.3.5 TUTORIA E MONITORAMENTO

A oferta de um curso de especialização exige acompanhamento contínuo da coordenação do curso e das equipes de apoio.

Durante todo o curso de especialização, o aluno será acompanhado por um tutor *online*. Ele será responsável por acompanhar ativamente o processo ensino-aprendizagem do aluno no decorrer de todos os módulos.

O tutor *online* tem a função de nortear o aluno, incentivando-o ao crescimento intelectual e à autonomia, assim como a tomar decisões referentes ao seu desempenho e aprendizado, tanto de forma *online*, quanto presencial.

Cabe ao tutor *online* mediar os conteúdos do curso no AVA, avaliar a aprendizagem e dar *feedback* individualizado aos alunos sobre os seus desempenhos. O tutor *online* é o principal canal de comunicação do aluno com a coordenação do curso, devendo o aluno responsabilizar-se por manter o tutor informado, via AVA, de qualquer dificuldade de aprendizagem percebida e/ou de acompanhamento do curso para que sejam pensadas estratégias de apoio.

Os tutores *online*, por sua vez, são acompanhados por supervisores de curso, os quais farão o elo entre a coordenação do curso e as demandas

identificadas juntos aos tutores *online*.

Outra figura importante para o acompanhamento do curso é a equipe de monitoramento. Essa equipe é responsável por apoiar a coordenação do curso no diagnóstico e na intervenção sobre o desempenho das turmas, gerando relatórios periódicos sobre frequência ao AVA, taxas de resposta às avaliações, médias das notas obtidas e pendências de modo geral. A partir dos relatórios, são estabelecidas estratégias de comunicação e intervenção junto aos alunos. Assim, é possível que os alunos recebam comunicações via *e-mail*, AVA e/ou telefone para notificá-los de situações específicas. Qualquer dúvida relacionada às comunicações recebidas da equipe de monitoramento deve ser comunicada aos tutores *online*, como contato de referência dos alunos.

É importante destacar que todos os subsídios para o acompanhamento das atividades educacionais, cronograma do curso e pendências de nota estão disponíveis no AVA. A gestão dessas informações é de total responsabilidade do aluno e fundamental para o seu percurso formativo. Nesses quesitos, os tutores *online* e a equipe de monitoramento realizarão ações de apoio.

2.4 APROVAÇÃO FINAL E CERTIFICAÇÃO

Será considerado aprovado o profissional estudante que satisfizer os seguintes requisitos:

- aproveitamento suficiente em cada módulo, com conceito mínimo B;
- desenvolvimento de atividades correspondentes aos créditos estipulados;
- obtenção de índice de aproveitamento geral não inferior a 3,0 (três), de acordo com o art. 23, Resolução Normativa nº 15/CUn/2011;
- participação mínima ideal esperada para o curso;
- apresentação das declarações de participação nas atividades complementares;
- apresentação dos certificados de conclusão dos módulos eletivos dentro da carga horária mínima; e
- aprovação no Trabalho de Conclusão de Curso com nota igual ou superior a 7,0 (sete).

2.5 CENTRAL DE ATENDIMENTO

A Central de Atendimento é um canal oficial de comunicação, onde é possível abrir e acompanhar chamados de forma mais eficiente, uma vez que as demandas são direcionadas para os setores responsáveis.

Nesta plataforma, o aluno poderá solicitar os seguintes serviços:

- Envio de atestado médico superior a 15 dias;
- Envio de atestado de maternidade;
- Auxílio para redefinição de senhas;
- Auxílio em relação a alguma funcionalidade no AVA;
- Informações sobre questões acadêmicas, entre outros.

É importante lembrar que a comunicação/ relação tutor-aluno acontece sempre via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

2.6 DECLARAÇÕES, ATESTADOS E DESLIGAMENTO

1 – Declarações de vínculo podem ser emitidas via Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa), acessando <https://sigaa.ufma.br/>

Um tutorial de acesso ao Sigaa está disponível no AVA.

2 – Os atestados deverão, necessariamente, ser enviados para a Agência para o Desenvolvimento da Atenção Primária à Saúde - ADAPS no contato: faleconosco@adapsbrasil.com.br; e para a UFMA, via Central de Atendimento, para que seja devidamente formalizado o afastamento pretendido. Caso o atestado não seja enviado para as duas instituições, conforme orientação acima, o afastamento pretendido poderá não ser considerado, ocasionando, eventualmente, afastamento não justificado por parte do cursista, podendo implicar, a depender do tempo que perdurar o afastamento não justificado, a consequente reprovação do cursista.

3 – Alunos com ausências não justificadas que importem em prazos superiores a 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária do curso, o que equivale a 06 (seis) meses, a contar da efetiva ausência não justificada, serão, por conseguinte, reprovados.

4 – Os casos envolvendo gestantes serão apreciados casuisticamente, de per si, para que seja devidamente considerada a viabilização de adequações das atividades e das avaliações, respeitando, em todo caso, o prazo de oferta do curso.

5 – Caso o médico bolsista seja, por qualquer motivo, desligado do Programa Médicos pelo Brasil, também será automaticamente desligado do curso de especialização, pois há atividades previstas no projeto pedagógico que estão diretamente relacionadas ao processo de trabalho no Programa.

6 – Durante o período de recesso/férias, o médico bolsista deve permanecer exercendo suas atividades teórico-aplicadas relativas ao curso de especialização em Medicina de Família e Comunidade.

7 – Casos omissos ou não contemplados neste manual serão avaliados pela coordenação, junto ao colegiado do curso.



Referências

LITTO, F.; FORMIGA, M. Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education, 2009.

MANUAL DO ALUNO

ESPECIALIZAÇÃO EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS - UNA-SUS/UFMA



EDUFMA